



## **Quarta-feira, 5 de julho de 2023**

### **APARIÇÃO DE CRISTO JESUS GLORIFICADO EM MONTSERRAT, BARCELONA, ESPANHA, AO VIDENTE FREI ELÍAS DEL SAGRADO CORAZÓN DE JESÚS, PARA O SEGUNDO DIA DA 115ª MARATONA DA DIVINA MISERICÓRDIA**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

O grande oceano de Minha Misericórdia se abre, mas ainda são muito poucas as almas que querem entrar.

Nesse oceano, Eu purificarei essas almas, emendarei seus erros e faltas, as liberarei do passado, lhes outorgarei a vida eterna e as sacramentarei através do Espírito Santo, que unirá essas almas que entram em Meu oceano de Misericórdia, assim como os apóstolos foram ungidos junto à Minha Santíssima Mãe em Pentecostes.

O Poderoso Espírito de Deus voltará a ser difundido no mundo, e os corações abertos a Ele o conhecerão. Mas antes que isso aconteça, as almas devem aceitar entrar no oceano de Minha Misericórdia para que Eu possa justificá-las diante das Leis da Criação.

Esta é a hora em que a grande porta da Minha Misericórdia começa a se fechar no mundo, porque há de se cumprir o tempo da Justiça Divina, assim como foi escrito por João, o apóstolo, no Apocalipse.

Chegará a hora em que, durante os três dias de escuridão, se cumprirá a Justiça Divina, mas não como a humanidade crê. A Justiça de Deus é Amor em equilíbrio. A Justiça de Deus é Amor em harmonia. A Justiça de Deus é Amor em sabedoria.

Mas antes que a porta da Minha Misericórdia se feche para o mundo, digam às almas que devem voltar-se para Deus antes que seja demasiado tarde, porque quando Eu deixar de estar com vocês e de falar ao mundo através desta Obra, tudo, absolutamente tudo se desencadeará.

Por isso, enquanto há tempo, muito pouco tempo, devem afirmar-se em Minha Misericórdia, devem navegar em Meu oceano de Luz através da constância de suas orações e súplicas; devem ser o fiel testemunho de Meu Amor para o mundo, especialmente para os corações que perderam a fé e a confiança em Deus por tudo que lhes sucede, por tudo o que vivem, enfrentam e transitam.

Mas, assim como uma vez Eu vim à Polônia através de Santa Faustina, para revelar a infinidade de Minha Insondável e Divina Misericórdia, assim como Eu vim na noite escura de uma guerra que se apresentava de forma iminente na Europa naquele tempo, assim Eu voltarei como a Luz do mundo.

E, no horizonte interior, Me sentirão, reconhecerão a Face de Cristo, e expulsarei os anticristos, assim como expulsei do templo os comerciantes, porque a Casa do Meu Pai é sagrada neste mundo e em outros. A Casa do Meu Pai é bendita porque é celestial, cósmica e divina, porque Ele a criou para todos os Seus Filhos e Criaturas, para todas as essências que surgiram de Sua Fonte Imaterial.

E essa Casa mora no profundo do templo das almas, templos que foram corroídos pelas influências deste mundo, pelas tendências e ideologias. Assim, o mundo perde o sentido da perspectiva ao não



encontrar Deus por estar com sua atenção em outro lugar.

Por isso, todos os tesouros que prometi a vocês e a seus irmãos Eu lhes entreguei para que tivessem parte com Meu Pai no Reino dos Céus, para que este mundo conhecesse que no Amor está a superação de tudo, de qualquer trauma ou dor, porque Eu venho em nome do Amor de Deus, desse Amor imutável e inconfundível, desse Amor que tem um caudal desconhecido para o mundo e a humanidade.

Essa é razão pela qual estamos aqui com vocês há tanto tempo. Porque esperamos que aprendam desse Amor que o mundo e a humanidade já não têm, que aprendam de um Amor maduro e consciente, de um Amor que é capaz de aceitar e de acolher o semelhante, aquele que ninguém quer e ninguém aceita, porque aparentemente é um problema.

Mas, se Eu aceitei os doze apóstolos como eram, assim como neste tempo Eu aceito vocês como são, onde está o Amor que Eu lhes entreguei para que Me representem neste mundo e nesta humanidade?

O Amor de Deus é a base de todo caminho espiritual e de toda esta trajetória terrestre, porque no Amor está a Felicidade de Deus e Sua Alegria, o júbilo do reencontro com o Pai Eterno, a cura de todas as feridas.

Eu volto a entregar-lhes esta Mensagem com outras Palavras, porque devem ter amor por tudo que receberam e por tudo que lhes foi oferecido desde o começo, em que suas consciências foram despertadas para o Conhecimento Universal e Divino, para as Leis Imateriais e às Correntes Universais.

Antes que Eu Me despeça de vocês neste ciclo, e no mês de agosto, Minha imperiosa necessidade é que existam almas e pessoas que assumam os Tesouros da Hierarquia presentes nos Retiros Internos do planeta, porque não só vocês, mas também seus irmãos do mundo necessitarão deles para tudo o que chegará.

O que mais a humanidade necessita para poder mudar?

Quanta abundância Meu Pai lhes deu através de Sua Criação e, sobretudo, através da vida: que possam ver o sol nascer em cada amanhecer, que possam respirar a pureza da natureza e dos oceanos; que possam ter uma família, apesar de como seja, e aprendam a amá-la assim como Deus ama vocês desde o princípio; que possam aprender a servir para sair de vocês mesmos cada dia um pouco mais e abandonar esse empedernido ego que só coloca as consciências em obstáculos e em caminhos sem saída.

Deus lhes deu Seu Amor, porque Seu Amor é Seu Poder, e não a autoridade. Seu Amor para as almas e para a Criação é seu Governo Espiritual.

Sem Amor não existiria a Compaixão e a Misericórdia, derramada por Seu Amantíssimo Filho na Cruz, quando foi transpassado pela lança, em Seu Lado. Mesmo sem vida, morto na Cruz, Eu lhes dei o Amor de Deus até os limites da Minha Consciência, através do Meu Sangue e da Minha Água, ato sublime que superou todos os erros e todas as suas consequências durante a Sexta-feira Santa.

Agora que nestes últimos anos formamos os oratórios e os Rosários de Luz, é tempo de que se resguardem em suas casas e lares, orem com fervor a Deus e invoquem o poder do Coração de



Maria e do Meu Coração, para que todos estejam protegidos e amparados e muitos mais possam ter a mesma Graça de ser amparados pela Mãe de Deus, que estende Seu Manto de Luz sobre o mundo dia após dia.

A Mãe do Mundo, no mais invisível e silencioso de Seu Espírito, toma o Cetro com Sua Mão para guiar as almas até o Reino dos Céus; para que todos estejam algum dia no Paraíso, vivendo a mesma felicidade espiritual e o mesmo gozo espiritual que vivemos com todos os que disseram sim em algum momento desta evolução.

As instruções já foram dadas para todos. Muito tempo passou, muitos ensinamentos foram entregados, tudo já foi dito.

Agora é tempo de assumir e comparecer às filas do Plano do fim dos tempos. E, assim, quando vocês o fizerem pelo amor que dizem ter por Mim, assumirão sua parte, assumirão seu serviço e já não reclamarão. Não escaparão da necessidade que o universo coloca diante de seus olhos. Já não mentirão para vocês mesmos, não se enganarão, porque farão cada tarefa e viverão cada compromisso assim como Eu vivi por vocês, desde a Minha Origem na Fonte Criadora até à Minha Ascensão.

?O Plano espera, como lhes disse, os consequentes, os que não deverão mais ser empurrados, os que serão conscientes do que têm que fazer, sem que lhes diga. Porque quem vive em Meu Amor é capaz de perceber tudo e de reconhecer onde está a necessidade neste tempo crucial, não somente em Minhas Ilhas de Salvação, mas também no mundo, onde as almas esperam por ajuda, por alguém que as escute, por alguém que as acolha, por alguém que possa amá-las assim como Eu amo todos, para além dos erros, para além das negações e das indiferenças que o mundo Me ocasiona.

É tempo de reconstruir a humanidade e isso dará muito trabalho. Mas tenham fé, porque um Bom Pai nunca se esquece de Seus Filhos e um bom capataz nunca se esquece de seus trabalhadores. Porque quem serve a Deus se renova, transcende-se e se transmuta. Não existe outro caminho para a superação de vocês mesmos, companheiros.

Estamos na fase de preparar Meu Retorno, e apenas tocarei com Meus Pés este solo ferido, mas também sagrado, quando puder viver em vocês para sempre, na comunhão mais íntima do coração, da vida e da essência.

Que Minhas Palavras permaneçam e não só passem. Céu e Terra passarão, mas Minhas Palavras permanecerão naqueles que se abrirem para recebê-las e reconhecê-las como próprias, como uma tábua de salvação.

Que neste terceiro dia de encontro Comigo, às portas de Montserrat, a Comunhão seja oferecida como reparação pelos que sofrem nas guerras do mundo, pelos refugiados e sem assistência, pelos que são descartados, esquecidos e abandonados sem que um grau de amor se mova nas consciências que veem isso.

Por isso, a reparação é necessária para que a Justiça se aplaque, para que a Misericórdia, Minha última Misericórdia, atue e trabalhe nas almas.

Que esta Comunhão nutra a vida. Que esta Eucaristia fortaleça os corações e os anime a seguir adiante, assim como seu Mestre seguiu adiante em cada passo do Calvário até o alto do Gólgota, sem perder a fé em cumprir a Vontade de Deus, em cada prego recebido em Meu Corpo, em cada



chicotada que arrancou Minha própria Carne, na própria Coroação de Espinhos, nos insultos e repúdios de todos nos quais Eu havia feito milagres.

Tudo necessita ser reparado para que chegue o tempo da Terra Prometida, do novo Éden.

Ó Adonai,

Tu que vês os erros do mundo e suas consequências,  
contempla por um momento todos os que Te seguem  
e têm fé em Tua Insondável Presença.

Derrama Teu Amor sobre os consequentes,  
mas especialmente, Adonai,  
derrama Teu Amor sobre os que estão  
condenados.

Que o preço do Meu Sangue não seja em vão.

Que os códigos do Meu Amor,  
que são os Teus e que provêm da Fonte,  
curem, redimam e nutram  
as almas necessitadas de Ti, Senhor,  
que perderam a filiação espiritual Contigo.

Adonai, abraça todos com Teu Manto,  
assim como este vento de Montserrat  
abraça todos com sua suavidade e pureza.

Adonai, não feches a porta de Tua Misericórdia,  
mas que Tua Misericórdia se perpetue em todos  
os que suplicam por Misericórdia por Minha Dolorosa Paixão.

Adonai, assim como no alto do Monte Calvário,  
viste a grande ofensa e pecado do mundo,  
Teu Amor desceu e atuou com o poder  
de todas as estrelas e de todos os sóis.

E assim o universo foi movido  
pela descida do Teu Amor,  
e tudo foi liberado e fechado,  
para que na Ressurreição de Teu Filho,  
Tu, Adonai, desses testemunho do Teu Amor  
e do Teu Triunfo no mundo.

Ó Adonai, Sagrado Pai,  
Onipotente e Soberano Criador,  
que todos Te vivifiquem,  
que todos façam parte da Tua Existência  
Sideral;  
que muitos mais possam fazê-lo  
e tenham a Graça de poder vivê-lo,



para que, no final dos tempos,  
todos os Teus Filhos, junto ao Teu Filho Predileto,  
restabeleçam a união entre o Céu e a Terra,  
e os Mil Anos de Paz,  
através da Ceia da Redenção,  
na qual voltarei a partir o pão  
e a consagrar o vinho em Teu Nome, Adonai,  
para que tudo comece do zero  
e tudo se renove para sempre.

Amém.

Assim, nestes três dias de impulsos e de confissões do Meu Coração, Eu os preparo para o mês de agosto.

Vão em paz.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.